



Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos Em Pacientes Com Malformações Neurológicas: Aspectos Éticos A Serem Discutidos

Autores: KYRA TAYANNA LAMSTER (FACIPLAC-DF); ELLEN CRISTINE PACHECO RAMOS (FACIPLAC-DF); MARIA GABRIELA TEIXEIRA VALENTINI (FACIPLAC-DF); MILENA RIBEIRO SIQUEIRA CAMPOS FURTADO (FACIPLAC-DF); VITOR PAIVA PIRES (UNB-DF); ANDREA LOPES RAMIRES KAIRALA (FACIPLAC-DF)

Resumo: INTRODUÇÃO: As condutas médicas, os parâmetros determinados pelo CFM e Código de Ética Médica relacionados a malformações neurológicas, com enfoque em hidroanencefalia, encefalocele e hidrocefalia são assuntos extremamente atuais, principalmente quando associados a cuidados paliativos. DESCRIÇÃO DO CASO: LVGS, RNTAIG, 38s5d, parto cesáreo, pélvico, peso: 3.495 g, sexo feminino, APGAR 8/9, com diagnóstico pré-natal de microcefalia e encefalocele. Ao nascer apresentava lesão ulcerada com secreção esverdeada em região frontal, permaneceu em ar ambiente desde o nascimento, alimentação por SOG desde segundo dia de vida. TC crânio: microcefalia, falha óssea nas regiões frontal e esfenoidal direitas, com herniação de material encefálico (encefalocele) com densidade de partes moles pela fontanela anterior. Ecocardio: FOP. USG de vias urinárias e renal: normal. Evoluiu com vômitos e sepse, iniciado NPT e antibioticoterapia, realizado dissecção de veia jugular externa. Transferido para UTI pediátrica com 56 dias de vida. Com 58ddv correção de encefalocele, novo quadro de sepse, recebeu hemoderivados, com 69 ddv debridamento e ressutura de FO infectada, evoluiu com dependência de VM, duas tentativas de extubação, indicado traqueostomia. DISCUSSÃO: A terapêutica nesses casos, geralmente, são os implantes de sistema de DVP ou redução de lesão. Todavia, complicações podem surgir levando à necessidade de cirurgias e antibioticoterapias por períodos prolongados. Tal sofrimento pode ser evitado conforme o Código de Ética Médica, artigo 36. O médico é responsável por atuar de forma ética, respeitando a decisão familiar e os direitos do paciente a receber cuidados paliativos para uma morte humanizada. CONCLUSÃO: A análise do caso contribuí para a constatação da necessidade de discussão de assuntos relacionados a distanásia e a cuidados paliativos por equipe médica e na própria sociedade.